

# Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



**Neste relatório:**

---

**Introdução**

---

**Medindo o Progresso**

---

**Análise Qualitativa dos  
Objetivos do Projeto**

---

**Avaliação dos Atendimentos  
e Relação Nominal dos Casos  
Atendidos**

---

**Ações de Supervisões  
Metodológicas e ações de  
Incidência dos Gestores**

---

**Termo de Colaboração  
SEDPcD 009/2022**

**(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 40)  
MARÇO 2026**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de MARÇO de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

# Centro de Apoio Técnico

## Delegacia Seccional de Guarulhos

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**Talita de Santana Borges de Matos**  
Assistente Social

**Maria Lucimar de Oliveira Pereira**  
Psicóloga

**Mariane Ciccarelli Ribeiro**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	50 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	199 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	10 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	01

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

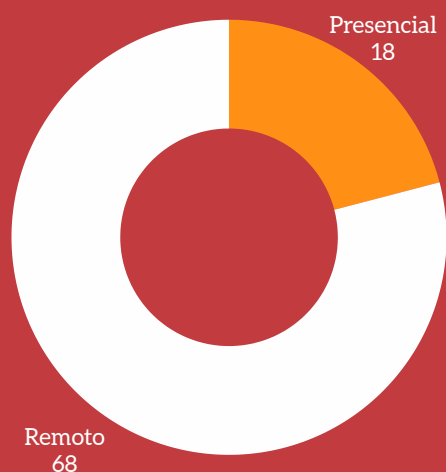
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 86 atendimentos no CAT, sendo 18 atendimentos presenciais e 68 atendimentos remotos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	4
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	5
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	4
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	9
Conflitos de Convivência	10
Previdência Social	1
Educação	2
Assistência Social	4
Saúde	5
Saúde Mental	6
Emprego, Trabalho e Renda	5
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	1
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	2
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	16
Acompanhamento de Atendido	10
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	0
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	1
Total Geral:	86

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor	
1	<ul style="list-style-type: none"><li>Injúria (art. 140)</li><li>L 11.340/06 - Violência Doméstica</li></ul>	04°DP - Guarulhos	Sem Deficiência	Feminino	Não declarado
2	<ul style="list-style-type: none"><li>Injúria (art. 140)</li><li>L 11.340/06 - Violência Doméstica -</li><li>Perseguir (art. 147-A)</li></ul>	05°DP - Guarulhos	Intelectual	Feminino	Parda
3	Não Criminal	01°DP - Guarulhos	Auditiva	Feminino	Branca

### Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em MARÇO, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 02 (DOIS) casos em conjunto com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM e 02 (DOIS) casos em conjunto com a Delegacia do Idoso.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

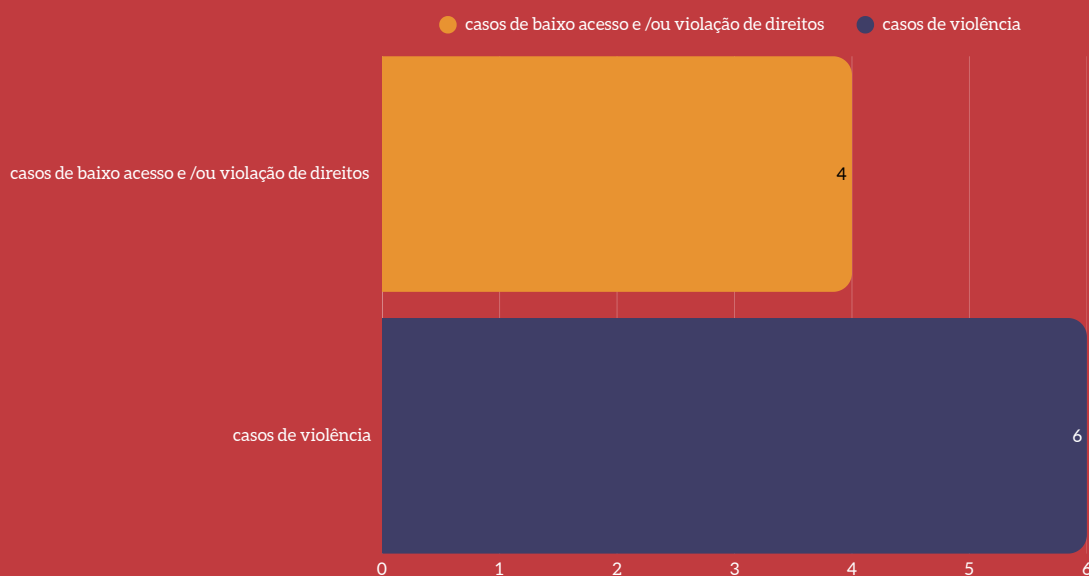
## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

04 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

06 casos.



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

### Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

No que se refere aos 04 (quatro) casos relacionados ao baixo acesso e/ou à violação de direitos, observa-se que 02 (dois) correspondem a novos casos registrados no mês de referência, enquanto os demais já se encontravam em acompanhamento, com retorno dos atendidos para novas orientações.

Em relação ao perfil das pessoas atendidas, verifica-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, considerando que 03 (três) dos 04 (quatro) atendimentos envolveram pessoas com esse tipo de deficiência.

### Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

No que se refere aos 06 (seis) casos de violência que demandaram acompanhamento para prevenção e/ou enfrentamento do fenômeno, observa-se que 05 (cinco) correspondem a pessoas que já se encontravam em acompanhamento pelo CAT, as quais deram continuidade aos encaminhamentos realizados e receberam orientações pertinentes ao seguimento do acompanhamento.

Ressalta-se que, durante os atendimentos, são verificados possíveis fatores de risco relacionados à violência, sendo realizadas as orientações e novos encaminhamentos, quando necessário.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas nesses casos, não se observa predominância de um tipo específico de deficiência, em consonância com o observado no mês de fevereiro.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de março, foram realizados 86 (oitenta e seis) atendimentos no CAT, sendo 18 (dezoito) presenciais e 68 (sessenta e oito) remotos, totalizando o atendimento a 86 (oitenta e seis) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

Durante o mês, foi possível alcançar a meta de atendimento de 50 (cinquenta) pessoas, resultado das articulações em rede, da realização de reuniões periódicas com as equipes policiais e delegados responsáveis, bem como das ações de divulgação junto à rede intersetorial.

Para os próximos meses, o objetivo é dar continuidade às ações de divulgação junto aos serviços da rede e às unidades policiais, a fim de ampliar o número de atendimentos e pessoas atendidas.

### Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 34 (trinta e quatro) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 16 (dezesesseis) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

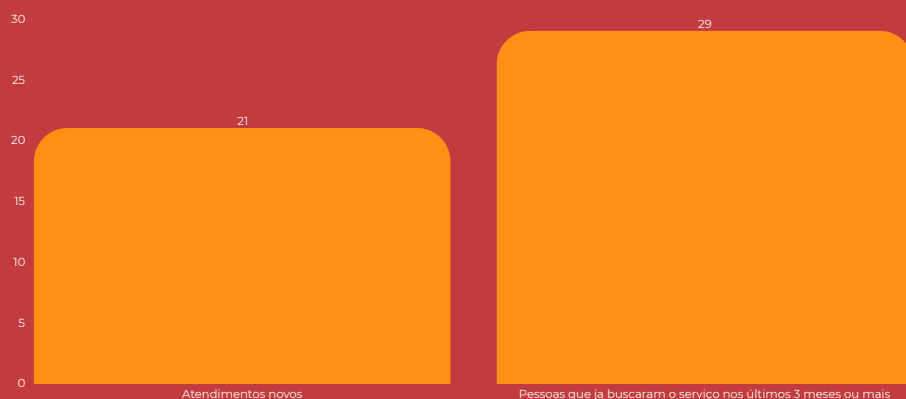
Ressalta-se que, com relação as 16 (dezesesseis) pessoas sem deficiência as demandas estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

### Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

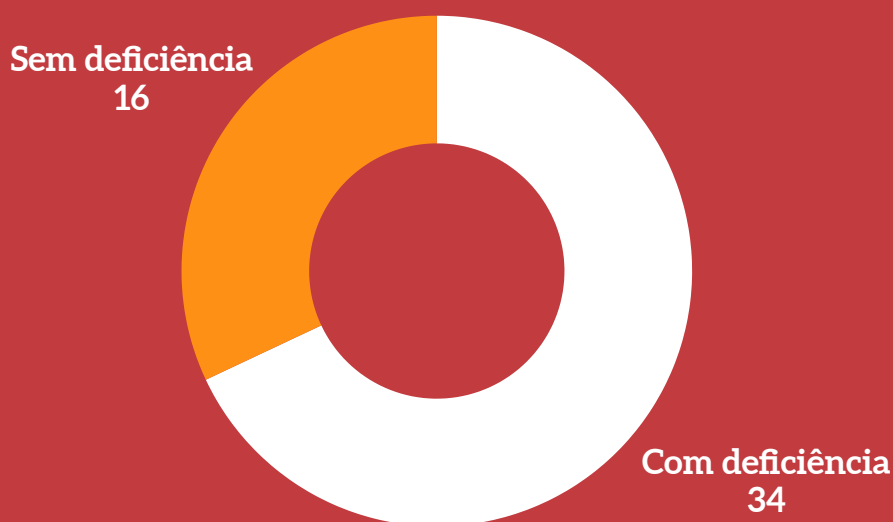
- 07 (sete) atendimentos relacionados a pessoas com autismo;
- 03 (três) atendimentos relacionados a pessoa com deficiência psicossocial;
- 01 (um) atendimentos relacionados a criança com hipotireoidismo;
- 03 (três) atendimentos relacionados a com pessoa com deficiência intelectual;
- 01 (um) atendimento relacionado a pessoa com deficiência auditiva;
- 01 (um) atendimento relacionado a pessoa com deficiência física

Quanto ao perfil dos atendimentos, 21 (vinte e um) corresponderam a novos casos e 29 (vinte e nove) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.

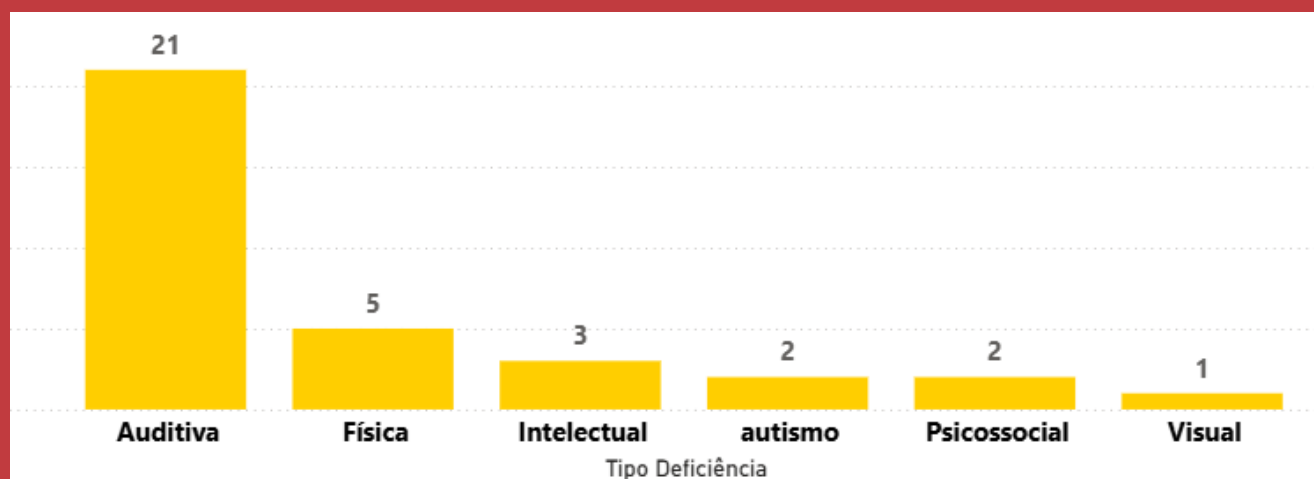


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

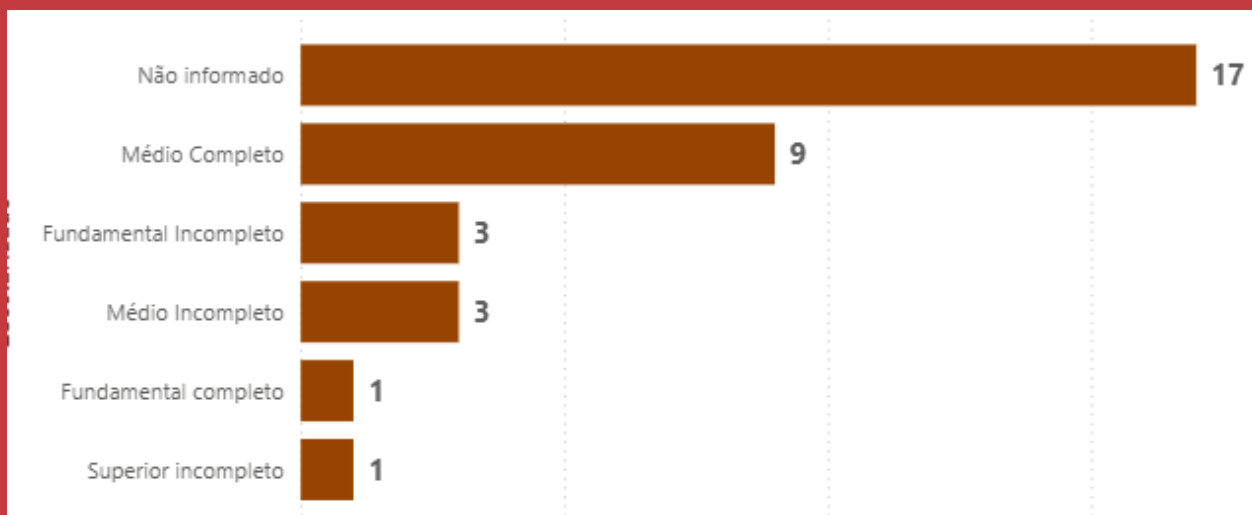


### A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

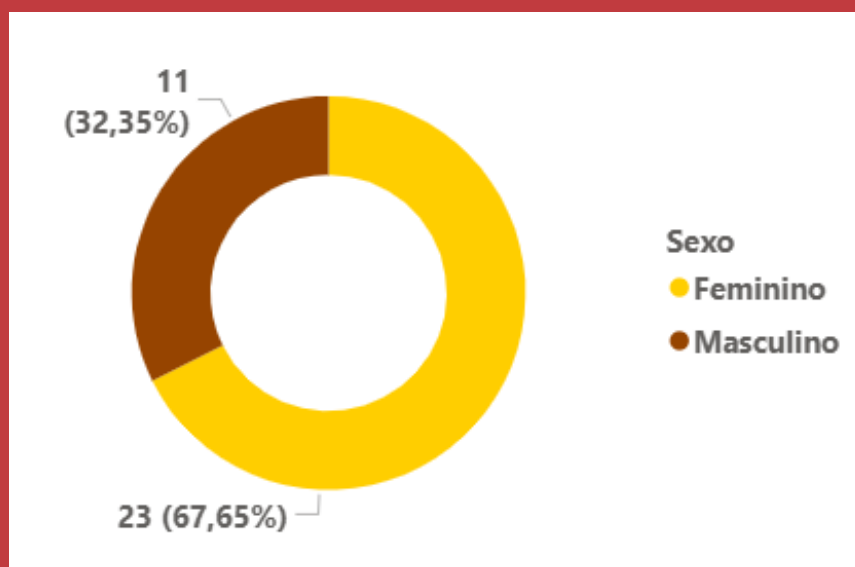


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

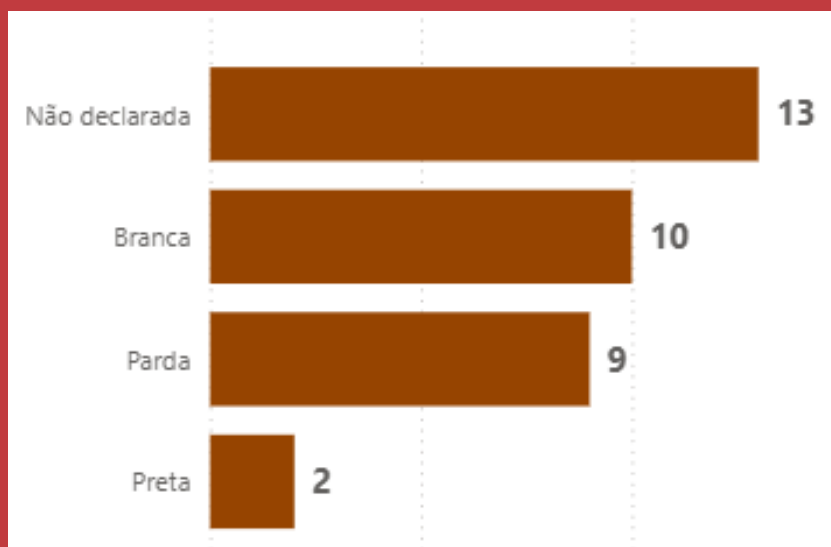


## A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

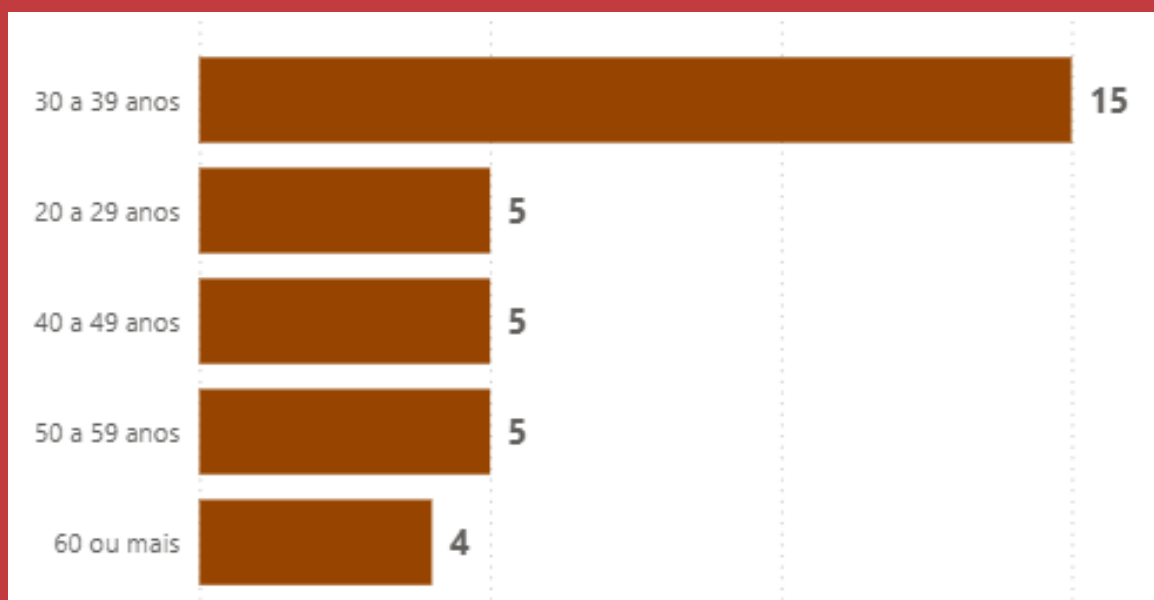


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

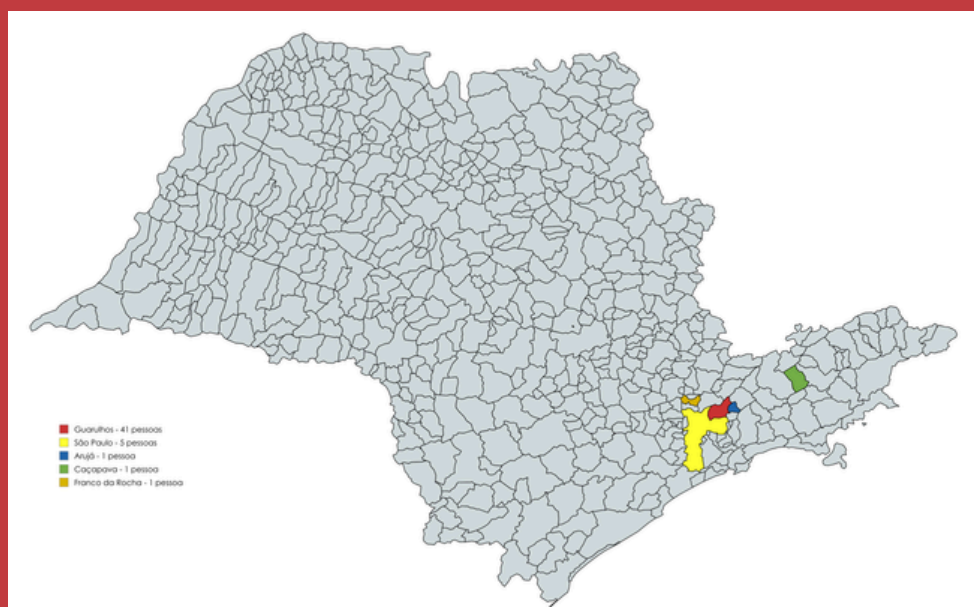


## A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos realizou atendimentos a 05 (cinco) pessoas provenientes da cidade de São Paulo, 01 (uma) de Caçapava, 01 (uma) de Franco da Rocha e 01 (uma) de Arujá.

Importa informar que, dos casos oriundos de São Paulo, dois foram orientados a comparecer ao CAT São Paulo, por se tratar da unidade de referência, outros dois realizaram contato apenas para orientações iniciais, e um compareceu a este CAT em razão de sua dinâmica atual de vida, que exige deslocamento diário para Guarulhos, motivo pelo qual optou pelo atendimento neste serviço.

O atendimento à munícipe de Franco da Rocha consistiu em orientações iniciais. Já o atendimento à munícipe de Caçapava refere-se a acompanhamento encaminhado pelo SAC IJC, realizado na modalidade online, com a finalidade de orientação. Por fim, o atendimento à munícipe de Arujá refere-se a demanda oriunda da DDM de Arujá, na qual foi solicitado apoio para mediação na comunicação no atendimento de pessoa com deficiência auditiva, visando registro de Boletim de Ocorrência.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	42
2		CAÇAPAVA	1
3	LESTE	SÃO PAULO	3
4	SUL	SÃO PAULO	1
5	CENTRO	SÃO PAULO	1
6		ARUJÁ (Seccional de Guarulhos)	1
7		FRANCO DA ROCHA	1

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.8) Perfil das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Os dados indicam que a maior parte das pessoas atendidas é proveniente do município de Guarulhos, totalizando 42 casos, o que representa uma concentração significativa da demanda no território onde o serviço está instalado. Esse resultado é esperado, considerando que a localização do Centro de Apoio Técnico (CAT) no município favorece tanto o acesso direto da população local quanto o encaminhamento de casos identificados pelos serviços da rede e pela unidade policial em que o CAT está inserido.

Observa-se, ainda, o registro de atendimentos provenientes de outros municípios, como Caçapava e Franco da Rocha, além de diferentes regiões do município de São Paulo (Zona Leste, Zona Sul e região Central). Entre esses, destaca-se a Zona Leste, com 3 casos registrados, enquanto os demais locais apresentam 1 caso cada. Embora em menor número, esses atendimentos evidenciam que o serviço também tem sido acessado por pessoas de outros territórios, possivelmente em razão de fatores como proximidade geográfica no momento da busca por atendimento, necessidade de orientação especializada ou encaminhamentos realizados pela rede de serviços.

A presença de casos oriundos de outros municípios sugere, ainda, que o serviço vem sendo reconhecido como referência no atendimento de situações envolvendo pessoas com deficiência em contexto de violência ou violação de direitos, ainda que a demanda principal permaneça concentrada no município sede.

De modo geral, os dados reforçam a importância da articulação com a rede local, especialmente em Guarulhos, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de fortalecimento dos fluxos de atendimento e encaminhamento com outros territórios.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de março de 2026 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se na faixa etária de 30 a 39 anos, com 15 (quinze) pessoas atendidas. As faixas etárias de 20 (vinte) a 29 (vinte e nove), 40 (quarenta) a 49 (quarenta e nove) e 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos apresentaram quantitativos equivalentes, com 5 (cinco) pessoas atendidas em cada grupo.

Em comparação, no mês de fevereiro, observou-se predominância da faixa etária de 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos, que concentrou 11 (onze) pessoas atendidas, evidenciando um perfil distinto em relação ao mês de março. Já em janeiro, verificou-se uma distribuição mais equilibrada entre as faixas etárias, com destaque para os grupos de 20 (vinte) a 29 (vinte e nove) anos e de 60 (sessenta) anos ou mais, ambos com 4 (quatro) pessoas atendidas.

A análise comparativa entre os três meses evidencia variações no perfil etário das pessoas atendidas, com alternância nas faixas predominantes ao longo do período, sem um padrão único de faixa etária.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No que se refere ao grau de escolaridade, observa-se que a maioria das pessoas com atendidas não declarou essa informação ao longo dos três meses analisados. Entre os registros informados, verifica-se que, em março assim como nos meses de fevereiro e janeiro o nível de ensino médio completo concentrou o maior número de atendimentos, totalizando 9 (nove) pessoas.

Ainda no mês de março, os níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto registraram 3 (três) pessoas atendidas cada, enquanto os níveis de ensino fundamental completo e ensino superior incompleto apresentaram 1 (uma) pessoa atendida cada.

Em fevereiro, observa-se uma distribuição distinta entre os níveis de escolaridade, com destaque para o ensino fundamental incompleto e o ensino médio incompleto, ambos com 4 (quatro) pessoas atendidas.

Já no mês de janeiro, o ensino médio completo novamente se destacou, com 4 (quatro) pessoas atendidas, seguido pelo ensino fundamental incompleto, com 2 (duas) pessoas, e pelo ensino médio incompleto, com 1 (uma) pessoa atendida.

A análise comparativa entre os meses evidencia variações na distribuição dos níveis de escolaridade entre as pessoas atendidas, ainda que se observe a recorrência do ensino médio completo entre os registros informados.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No recorte por raça/cor, verifica-se que, no mês de março, a maioria das pessoas atendidas não declarou essa informação. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, 10 (dez) pessoas se identificaram como brancas, 9 (nove) como pardas e 2 (duas) como pretas.

Em fevereiro, observa-se padrão semelhante quanto à ausência de declaração, com a maioria das pessoas também não informando raça/cor. Entre os registros declarados, 8 (oito) pessoas se identificaram como brancas, 4 (quatro) como pretas e 2 (duas) como pardas.

Já no mês de janeiro, novamente se verifica predominância de não declaração dessa informação. Entre as pessoas que realizaram a autodeclaração, 4 (quatro) se identificaram como brancas e 3 (três) como pretas.

A análise comparativa entre os três meses evidencia variações na distribuição entre os grupos que realizaram a autodeclaração, com predominância de pessoas que se identificam como brancas ao longo do período analisado.

No que se refere ao tipo de deficiência, verificou-se predominância de pessoas com deficiência auditiva, com 21 (vinte e uma) pessoas neste grupo, o mesmo foi identificado nos meses de fevereiro com 11 (onze) pessoas com deficiência auditiva e em janeiro com 8 (oito) atendidos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dessa forma, observa-se a importância de dar continuidade à divulgação do CAT, torna-se fundamental manter e fortalecer as articulações com a rede de serviços, com o objetivo de ampliar o número de pessoas atendidas.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de intensificar a divulgação do CAT, visando à manutenção e alcance contínuo das metas estabelecidas. A equipe técnica encontra-se empenhada na articulação com a rede intersetorial de serviços, buscando assegurar que um número maior da população dos municípios de Guarulhos, Arujá e Santa Isabel tenha acesso às informações sobre o serviço ofertado.

Conforme observado nos meses de janeiro e fevereiro, verifica-se a predominância de atendimentos realizados na modalidade remota em relação aos atendimentos presenciais.

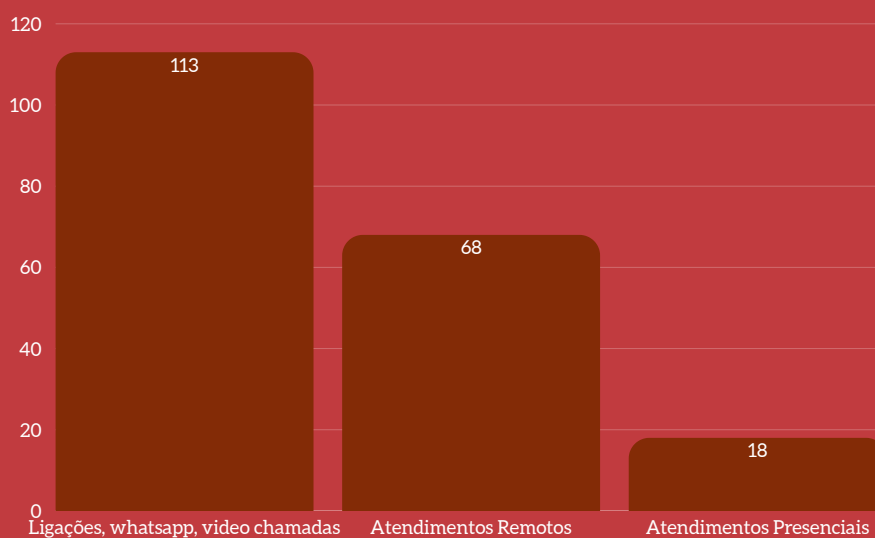
De modo geral, os atendimentos remotos destinam-se à realização de escuta qualificada inicial das demandas apresentadas, bem como ao encaminhamento para atendimento presencial, quando necessário, e, posteriormente, à articulação com os serviços que compõem a Rede de Proteção, de acordo com as especificidades de cada caso.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de março de 2026, foram realizados 199 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

### Indicador descritivo:

**B.1.** Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

**B.2.** Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

**B.3.** Visitas de entidades da rede ao CAT

**B.4.** Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

**B.5.** Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

**B.6.** Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

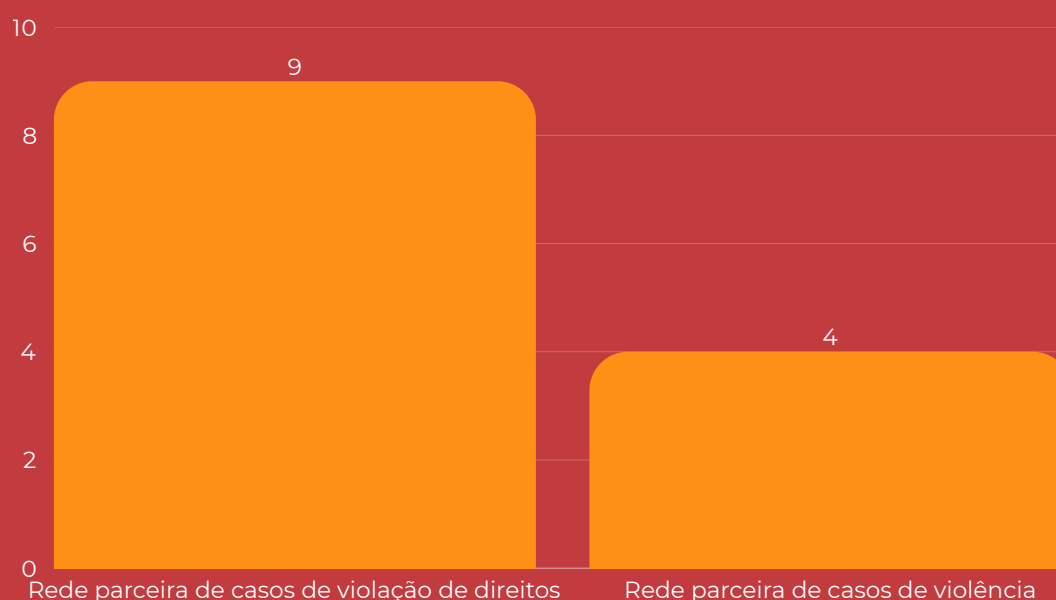
## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Em março, foram realizados 09 (nove) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 04 (quatro) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações

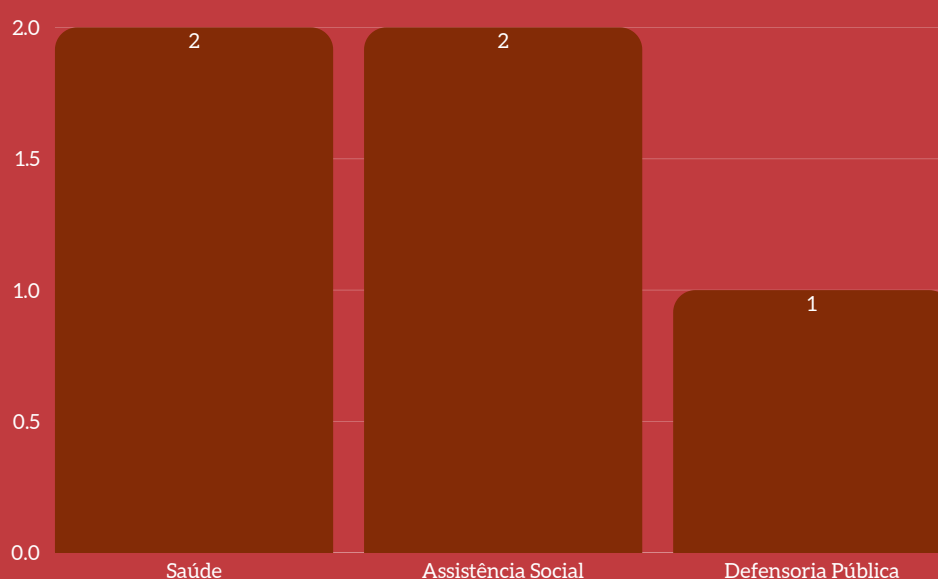


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhado para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No mês de março, foram realizados 5 encaminhamentos relacionados a situações de baixo acesso e/ou violação de direitos. Observa-se que a maior parte dos encaminhamentos, 2 (dois), foi destinada à área da saúde, o que evidencia a importância do acompanhamento especializado.

Além disso, 2 (dois) encaminhamentos foram direcionados à assistência social, relacionados à necessidade de acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar; 1 (um) foi realizado para a Defensoria Pública.

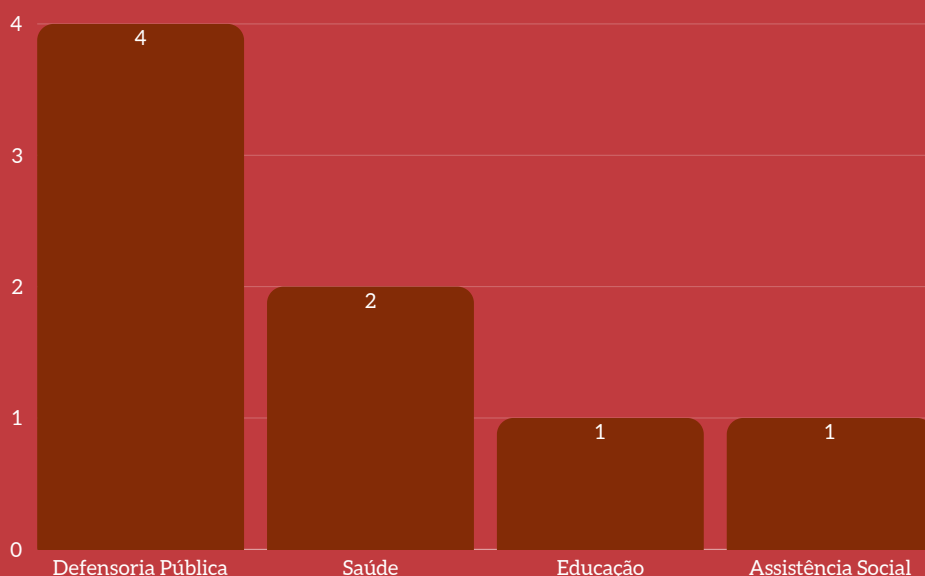
De modo geral, os dados apontam para a necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial, a fim de ampliar o acesso da população aos serviços e garantir a efetivação de direitos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



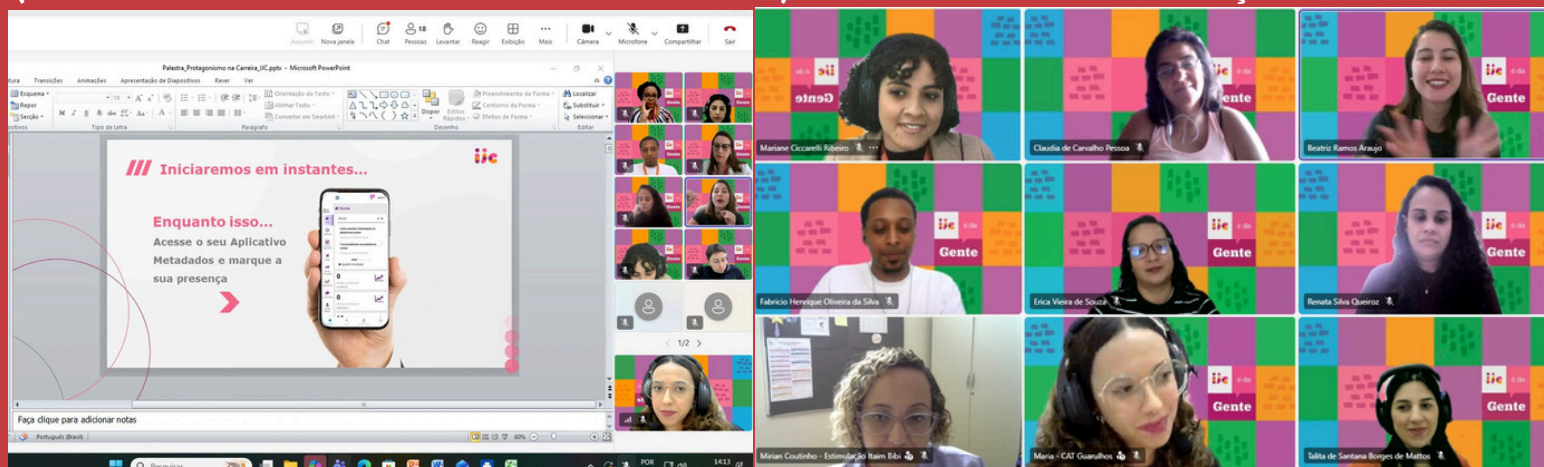
No mês de março, foram realizados 8 (oito) encaminhamentos voltados à prevenção e/ou ao enfrentamento da violência, sendo 4 (quatro) direcionados à Defensoria Pública, 2 (dois) para a área da saúde, 1 (um) para a área da educação e 1 (um) para a assistência social.

Esses dados indicam a necessidade de fortalecimento das diferentes áreas envolvidas no enfrentamento da violência e importância de ações intersetoriais.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

03/03/2026 - Nesta data, a equipe técnica participou do evento denominado “Wokshop de Carreira” realizado pelo IJC Central. O encontro teve como objetivo apresentar conceitos de carreira, promover protagonismo profissional e orientar colaboradores sobre o uso do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) no contexto da avaliação anual.



09/03/2026 - Visita técnica à Secretaria da Fazenda de Guarulhos com o objetivo de apresentar o CAT e dialogar sobre o encontro de formação que será realizado para a rede no primeiro semestre deste ano.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

12/03/2026 - Reunião com a Defensoria Pública de Guarulhos com o objetivo de discutir um caso em acompanhamento pelo serviço. O encontro concentrou-se no compartilhamento de informações sobre a situação atendida, na análise conjunta das necessidades identificadas e na definição de estratégias de encaminhamento e acompanhamento, visando fortalecer a articulação com a rede e assegurar a proteção e o acesso aos direitos da pessoa acompanhada.



12/03/2026 - Reunião com o chefe dos Escrivães, Wilis Amaral, com o objetivo de alinhar estratégias de divulgação do CAT e organizar o encontro que será realizado em 17/03/2026 com os chefes de escrivães na Delegacia Seccional para apresentação do CAT.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

13/03/2026 - Visita do delegado Dr. Rodrigo, assistente do Delegado Seccional de Guarulhos, e do vereador Neto Brazil, com o objetivo de conhecer o CAT e suas possibilidades de atuação nos territórios.



18/03/2026: Participação da assistente social na reunião mensal do Serviço Social do IJC.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

19/03/2026 - Visita do chefe dos Investigadores da DISE, Felipe Magdesian, ao CAT, com o objetivo de compreender as atividades atualmente desenvolvidas pelo serviço.



19/03/2026 - Visita da assistente social à Universidade São Judas, com o objetivo de conhecer a instituição, divulgar o CAT e avaliar a possibilidade de realização de formação para a rede de serviços no local.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

20/03/2026 - Visita institucional da equipe da GCM do bairro Pimentas, que apresentou um caso oriundo do 4º DP para atendimento. Na ocasião também foi apresentado o trabalho do CAT para a equipe.



24/03/2026 - Visita à Universidade Anhanguera e contato com o coordenador da unidade, Hélio, com o objetivo de apresentar o CAT e verificar a possibilidade de realizar uma formação para a rede de serviços no local.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

24/03/2026 - Discussão de um caso atendido pelo CAT com o escrivão Joedison, da Delegacia do Idoso.



25/03/2026 - Participação no evento promovido pela Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal de Guarulhos, com o tema “Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres da Cidade de Guarulhos”. Durante o encontro, foi possível apresentar o trabalho do CAT aos participantes e divulgar o mutirão de vagas para pessoas com deficiência realizado em 26/03/2026. O evento contou ainda com a presença da delegada, Dra. Vanessa Torres De A. Chagas, chefe da Delegacia da Mulher de Guarulhos.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



26/03/2026 - Apresentação do CAT e discussão sobre as possibilidades de atuação do serviço com o delegado Nelson, do 4º DP Pimentas.



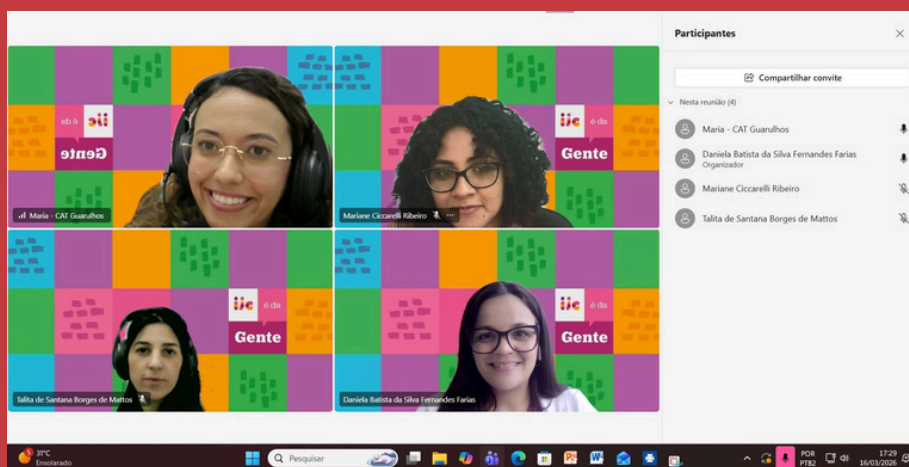
# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

11/03/2026 - A equipe participou de reunião de equipe conduzida pela supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades do serviço, discutir casos em atendimento e alinhar aspectos relacionados aos fluxos de trabalho. O encontro também possibilitou a troca de informações entre os profissionais, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento das estratégias de atuação da equipe diante das demandas apresentadas no serviço.



16/03/2026 - A equipe participou de uma reunião conduzida pela supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de acompanhar e alinhar os preparativos para o próximo encontro de formação em rede, que ocorrerá ainda no primeiro semestre deste ano.



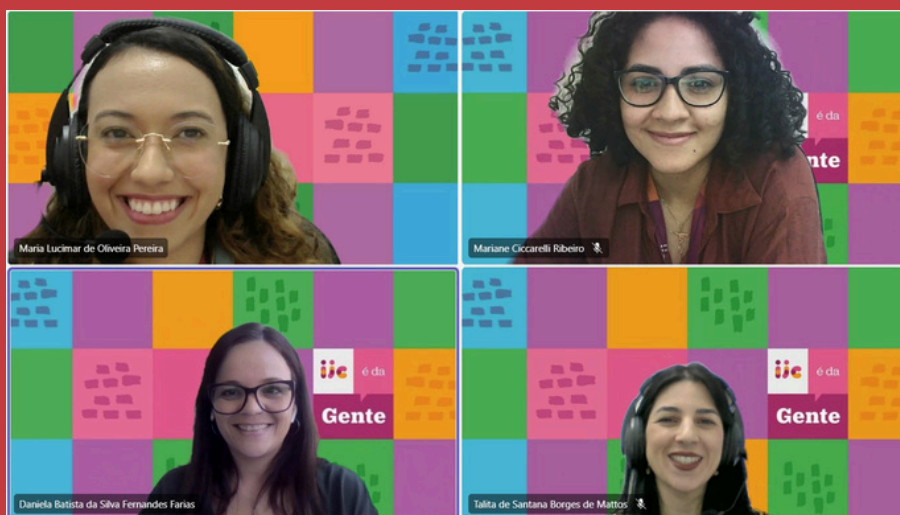
# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

17/03/2026 - Reunião com as chefias de escrivães das unidades policiais, com o objetivo de apresentar o CAT, contando com a participação da supervisora de projetos Daniela Farias e de Rafael Batini, representante da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.



27/03/2026 - A equipe participou de reunião de equipe conduzida pela supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de dar continuidade ao alinhamento do próximo encontro de formação em rede que ocorrerá ainda no primeiro semestre deste ano.



# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foram respondidas 08 (oito) pesquisas:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	08	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	08	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	03	37,5%
Indicação	01	12,5%
Outros	04	50%
Total	08	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	07	87,5%
Bom	01	12,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	08	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade	%
Ótimo	06	75%
Bom	02	25%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	08	100%

Qual a probabilidade de indicar este serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	00	0%
4	00	0%
5	08	100%
Total	08	100%

Além das métricas quantitativas obtidas na Pesquisa de Satisfação, é importante considerar também as manifestações qualitativas feitas pelos respondentes. Os comentários espontâneos fornecem uma visão mais detalhada sobre as percepções, sentimentos e experiências das pessoas atendidas no CAT, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria que nem sempre são capturados pelos indicadores numéricos. A seguir, destaca-se um desses comentários, que ilustram de forma mais subjetiva a avaliação dos usuários do serviço prestado:

**1) Familiar de pessoa com deficiência:**

*"Estou muito satisfeita com o atendimento, pois me senti bem amparada diante do quadro em questão."*

**2) Familiar de pessoa com deficiência:**

*"Foi tudo muito bem explicado."*

**3) Familiar de pessoa com deficiência:**

*"Foi tudo ótimo."*

**4) Pessoa com deficiência auditiva:**

*"Foi muito bom porque não conhecia este departamento e recebi informações relevantes. Espero contar com esse serviço daqui por diante, quando necessário."*

**5) Pessoa com deficiência intelectual:**

*"O atendimento foi bom."*

# Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 13 de abril de 2026

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos  
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos  
Instituto Jô Clemente

**Maria Lucimar de Oliveira Pereira**  
Psicóloga  
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos  
Instituto Jô Clemente